

Câmara tem projeto para a seca

O deputado Agnelo Queiroz (PC do B) estava sendo chamado pelos demais distritais, ontem, na Câmara Legislativa, como o "Homem do Tempo Distrital". Isto porque o parlamentar apresentou um projeto, na sessão ordinária de ontem, que fixa parâmetros e determina medidas para o período de seca no Distrito Federal. De acordo com o projeto de Agnelo Queiroz, o GDF fica obrigado a divulgar em todas as emissoras de rádio e televisão, com transmissão em Brasília, os índices mais baixo e mais alto da umidade relativa do ar, assim como o índice pluviométrico acumulado desde 1º de janeiro do ano corrente.

Ainda segundo Agnelo Queiroz, considera-se seca a verificação de 15 dias consecutivos, ou mais, sem chuvas. "Ou também uma queda de até 30 por cento da média de precipitações para época e local". O projeto prevê que sempre que a umidade relativa do ar cair para 20 por cento, ou índices menores de que este, o GDF divulgará, através dos meios de comunicação mais acessíveis à população urbana e rural, alertas sobre as medidas de saúde preventivas a serem adota-

das com crianças, idosos, portadores de doenças renais e cardíacos.

Está determinado nesta lei, quando aprovada, que as atividades de educação física nas escolas devem ser interrompidas sempre que a umidade atingir índices mais baixo. Agnelo Queiroz quer também que sempre que a umidade do ar atingir a menos do que 12 por cento, seja decretado "estado de alerta", interrompendo-se todas as atividades consideradas não essenciais. Ao terminar de apresentar seu projeto, Agnelo Queiroz comparou o Distrito Federal com o Norte da África, afirmando que este projeto pretende apenas garantir a população que as medidas propostas pela Organização Mundial de Saúde, para períodos de seca, sejam efetuadas.

O deputado acredita na aprovação de sua proposição, já que, segundo ele, visa unicamente a preservar a população durante essa época do ano. Além disso, as providências propostas, igualmente, oferecem melhores condições de a população evitar não só males de saúde, mas também o próprio incômodo que as consequências que a secura acarreta.